

Evento: XXVII Seminário de Iniciação Científica

**PERCEPÇÃO DOS ACADÊMICOS DE ENFERMAGEM SOBRE AS
ATIVIDADES DO ENFERMEIRO NA ATENÇÃO BÁSICA: UM RELATO DE
EXPERIÊNCIA¹**

**NURSING STUDENTS PERCEPTION ABOUT NURSES ACTIVITIES IN
PRIMARY CARE: AN EXPERIENCE REPORT**

**Caroline Egger Cordeiro Cechet², Jessica Mazzonetto³, Taís Cristiane
Lenz⁴, Rafael Marcelo Soder⁵**

¹ Relato de Experiência realizado no curso de Enfermagem da UFSM

² Aluna do Curso de Graduação em Enfermagem do Departamento de Ciências da Saúde da UFSM
caroliinecordeiro@hotmail.com

³ Aluna do Curso de Graduação em Enfermagem do Departamento de Ciências da Saúde da UFSM

⁴ Aluna do Curso de Graduação em Enfermagem do Departamento de Ciências da Saúde da UFSM

⁵ Professor de Graduação em Enfermagem do Departamento de Ciências da Saúde da UFSM,
Orientador rafaelm.soder@hotmail.com

Introdução

É direito de toda a população brasileira ter acesso à saúde, onde obteve impulso na década de 1980, através do movimento reforma sanitária. Através deste processo foi instituído pela Constituição Federal de 1988 um sistema de saúde único, universal e igualitário: o Sistema Único de Saúde (SUS) (BOTTI; SCOCHI, 2006).

O Ministério da Saúde, refere que “o SUS prevê que as ações de saúde devem ser desenvolvidas por uma rede regionalizada e hierarquizada de atenção à saúde, com tecnologias adequadas a cada nível de atenção, visando ao atendimento integral da população” (Brasil, 1999). Assim pode-se considerar que a organização do sistema público de saúde brasileiro compõem-se principalmente pela implantação de Unidades Básicas de Saúde (UBSs) (BOTTI; SCOCHI, 2006).

A UBS compreende por ser a porta de entrada preferencial do SUS. O qual tem o objetivo de atender e resolver as demandas de saúde, sem que haja necessidade de encaminhamento para outros serviços. Composta por uma equipe multidisciplinar, sendo os principais serviços oferecidos consultas médicas, consulta de enfermagem, coleta de exames laboratoriais, inalações, injeções, curativos, vacinas, tratamento odontológico, encaminhamentos para especialidades e fornecimento de medicação básica (BRASIL; 2013).

Entre os profissionais que compõe a equipe de saúde da atenção primária, destaca-se o Enfermeiro, o qual tem grande importância no funcionamento e organização da UBS. Segundo o Ministério da Saúde, o Enfermeiro deve realizar assistência integral como (promoção e proteção da saúde, prevenção de agravos, diagnóstico, tratamento, reabilitação e manutenção da saúde)

Evento: XXVII Seminário de Iniciação Científica

aos usuários, consulta de enfermagem, solicitação de exames complementares, prescrição de medicações, realizar o planejamento e gerenciamento da unidade, coordenar a equipe e avaliar as ações desenvolvidas pelos ACS, realizar atividades de educação permanente em saúde (BRASIL, 2006).

Este estudo tem como finalidade destacar a realização das atividades referentes ao do papel do enfermeiro por meio da diversificação dos cenários de prática e as possibilidades da integração ensino-serviço, a partir do relato de experiência de acadêmicos de enfermagem do Curso de Enfermagem da Universidade Federal de Santa Maria, campus de Palmeira das Missões. O estudo tem como objetivo conhecer a percepção dos acadêmicos de enfermagem sobre as atividades do enfermeiro na Atenção básica.

Metodologia

Trata-se de um estudo de abordagem qualitativa, descritivo do tipo relato de experiência. A pesquisa qualitativa permite expressar de forma mais aprofundada nas relações, o que corresponde ao universo de uma gama de significados, sentidos, crenças, valores, atitudes (MINAYO, 2013). Essa experiência emergiu a partir de vivências das atividades práticas de acadêmicas de enfermagem em uma UBS localizada no noroeste do estado do Rio Grande do Sul, compreendendo o período de março a junho de 2019 totalizando 405 horas. O estudo foi embasado pelas ações e estratégias desenvolvidas durante o estágio supervisionado "A" do curso de enfermagem da Universidade Federal de Santa Maria Campus Palmeira das Missões.

Resultados e discussão

Estudos nos mostram que o Estágio supervisionado é um momento fundamental na graduação, permitindo que o acadêmico tenha contato com a profissão, inserindo-o em um cenário de práticas, técnicas, científicas e socioculturais, contribuindo assim na aprendizagem acadêmica com o ambiente profissional (MARTINS; TORRES; LIEBERENZ, 2015).

Durante o estágio supervisionado na UBS, foi possível observar diversas funções do Enfermeiro dentre elas a consulta de enfermagem. A Consulta de Enfermagem regulamentada pela lei Art. 11, inciso I, alínea "i" da Lei no 7.498, de 25 de junho de 1986, e no Decreto 94.406/87 é competência privativa do enfermeiro, que consiste em um atendimento de forma integral e sistematizada que está vinculada ao acolhimento, com a perspectiva de resolutividade. É um espaço onde o usuário deve se sentir protegido, onde há a criação de vínculo entre profissional e usuário, valorizando aspectos culturais, sociais e a subjetividade de cada usuário (BARBOSA, 2007).

As consultas de enfermagem são realizadas através de agendamento, e a partir da realização da consulta podem ser realizadas solicitações de exames laboratoriais, avaliação clínica, coleta de exame citopatológico, pedido e avaliação de densitometria óssea, pré-natal, puerpério, puericultura, e ainda, quando necessário, acolhe-se a demanda espontânea (testes rápidos, etc.). O

Evento: XXVII Seminário de Iniciação Científica

objetivo da atenção pré-natal e puerperal é acolher a mulher desde o início da gravidez, assegurando, ao fim da gestação, o nascimento de uma criança saudável e a garantia do bem-estar materno e neonatal (BRASIL, 2005).

Interligado ao processo de cuidado do pré-natal insere-se o cuidado pós-parto, neste deve ser realizado o acompanhamento da mulher, no ciclo grávido-puerperal e só se encerra após o 42º dia de puerpério, período em que deverá ter sido realizada a consulta de puerpério (BRASIL, 2005). A consulta puerperal geralmente é agendada juntamente com a consulta de puericultura, possibilitando a Enfermeira realizar uma consulta de forma mais completa, proporcionando um espaço onde a mãe pode de tirar dúvidas que tenham surgido.

Pode-se vivenciar na consulta de puericultura de como é avaliado o crescimento e o desenvolvimento da criança por meio das medidas antropométricas (peso, comprimento, perímetro cefálico e perímetro torácico). As consultas são agendadas regularmente, conforme recomendado pelo Ministério da Saúde, ou seja, na 1ª semana, no 1º mês, 2º mês, 4º mês, 6º mês, 9º mês e 12º mês, 18º mês e no 24º mês e, a partir do 2º ano de vida, consultas anuais, próximas ao mês do aniversário. Crianças que demandam maior atenção devem ser vistas mais frequentemente (BRASIL, 2012).

Ainda nessa experiência acadêmica, pode-se compreender com mais detalhamento como a linha de cuidado da saúde da mulher é realizada, por exemplo a coleta de citopatológico que tem por finalidade detectar precocemente e rastrear o câncer de colo de útero, como também as anormalidades que surgem neste local, não deixando de observar alterações em todo aparelho gênito urinário (BRASIL, 2013). A coleta era realizada por meio de agendamento um dia na semana, onde além da coleta, era realizada orientações sobre prevenção de infecções ginecológicas e demais dúvidas que surgiam no decorrer da conversa, bem como a prescrição de medicamentos para infecções ginecológicas, conforme manuais do Ministério da Saúde.

É rotina na UBS a realização de testes rápidos como: HIV, HBSAG, VDRL qualitativo, HCV. Por rotina da UBS, todos as gestantes e seus companheiros realizam os testes rápidos, ademais os usuários procuravam o serviço para realizar os testes rápidos por ter tido contato de risco, ou por vontade de realizar. Esta UBS também tem por rotina a visita domiciliar (VD), sendo um importante instrumento de intervenção utilizada pela equipe da atenção básica a fim de conhecer a realidade da população, é caracterizada por um processo de atenção continuada e multidisciplinar, onde as práticas são realizadas buscando a integralidade dos sujeitos em ações sanitárias, assistenciais e sociais (ALBUQUERQUE, BOSI; 2009).

Palavras- Chave: Saúde Pública, Educação, Acadêmicos

Keywords: Public Health, Education, Academics

Conclusão

Evento: XXVII Seminário de Iniciação Científica

O Estágio Supervisionado “A” realizado na atenção básica permitiu aos acadêmicos um crescimento imenso, preparando o acadêmico para a vida profissional, ampliando o olhar para o profissional enfermeiro que vai muito além da técnica. O Estágio supervisionado é sem dúvidas o momento em que o acadêmico pode observar de forma detalhada as várias competências do enfermeiro dentro de uma unidade de saúde, que vai desde a parte assistencial até a gerencial. Esse é o momento em que o aluno tem total autonomia para realizar e aperfeiçoar sua técnica e muito além disso, preparar e qualificar o acadêmico para o mercado de trabalho.

Referências

ALBUQUERQUE et al. **Visita domiciliar no âmbito da Estratégia de Saúde da Família: percepções de usuários no Município de Fortaleza, Ceará, Brasil.** Cad. Saúde Pública, Rio de Janeiro, 25(5):1103-1112, mai, 2009.

BARBOSA, M.A.R.S.; TEIXEIRA, N.Z.F.; PEREIRA, W.R. **Consulta de enfermagem - um diálogo entre os saberes técnicos e populares em saúde.** Acta paul. enferm., São Paulo, v. 20, n. 2, p. 226-229, June 2007. Available from . access on 30 de julho de 2019. <http://dx.doi.org/10.1590/S0103-21002007000200018>.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. **Departamento de Ações Programáticas Estratégicas. Área Técnica de Saúde da Mulher. Pré-natal e Puerpério: atenção qualificada e humanizada - manual técnico/Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde, Departamento de Ações Programáticas Estratégicas - Brasília: Ministério da Saúde, 2005.**

BRASIL. **Ministério da Saúde. Saúde da criança: crescimento e desenvolvimento.** Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. - Brasília : Ministério da Saúde, 2012.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. **Controle dos cânceres do colo do útero e da mama / Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde, Departamento de Atenção Básica.** - 2. ed. - Brasília : Editora do Ministério

Bioeconomia:
DIVERSIDADE E RIQUEZA PARA O
DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

SALÃO DO UNIJUI 2019
CONHECIMENTO



21 a 24 de outubro de 2019

XXVII Seminário de Iniciação Científica
XXIV Jornada de Pesquisa
XX Jornada de Extensão
IX Seminário de Inovação e Tecnologia

Evento: XXVII Seminário de Iniciação Científica

da Saúde, 2013.

BOTTI, M.L.; SCOCHI, M.J. **O aprender organizacional: relato de experiência em uma unidade básica de saúde.** Saude soc. São Paulo, v. 15, n. 1, p. 107-114, abril de 2006. Disponível em . acesso em 30 de julho de 2019. <http://dx.doi.org/10.1590/S0104-12902006000100011>.

MARTINS, G.F; TORRES, T.S; LIEBERENZ, L.V.A. **Percepção dos acadêmicos de enfermagem sobre estagio supervisionado na atenção básica.** 2018. Disponível em: jornal.faculdadecienciasdauida.com.br/index.php/RBCV/article/download/770/376/. Acesso em: 29 jul 2019.